

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA CRIANÇAS DE 2 A 3 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Rafael Matos Vilarins*¹ (UFG/CEPAE – rafaelvilarins@discente.ufg.br)
*Rosiris Pereira de Souza*² (UFG/CEPAE – rosiris_pereira_souza@ufg.br)

Resumo:

A música ocupa um papel fundamental no desenvolvimento global das crianças pequenas, especialmente na faixa etária de 2 a 3 anos, período marcado por intensas descobertas, pelo aprimoramento da linguagem e pela ampliação das interações sociais. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância da música nas práticas pedagógicas da Educação Infantil, considerando suas dimensões afetiva, cognitiva, expressiva e social. O estudo ancora-se na perspectiva histórico-cultural, fundamentada em Vygotsky (1991), Wallon (1975) e Maranhão (2015), que compreende o desenvolvimento infantil como um processo mediado pelas relações sociais e pela cultura. A metodologia adotada consiste em um relato de experiência baseado nas observações e práticas realizadas com um grupo de crianças de 2 a 3 anos do DEI/CEPAE/UFG, no qual as atividades musicais foram integradas às rotinas diárias, como participação do estágio não obrigatório, envolvendo canto, movimento corporal, escuta sensível e exploração sonora.

As experiências revelaram que a música, além de promover alegria e socialização, potencializa a linguagem, a memória e a coordenação motora, estimulando a imaginação e o pensamento simbólico. As crianças demonstraram prazer nas atividades musicais, reconhecendo melodias, ritmos e gestos, ampliando assim suas formas de expressão e comunicação. Observou-se que a música atua como mediadora de afetos, fortalecendo vínculos entre as crianças e entre elas e os adultos, contribuindo também para a autorregulação emocional e a cooperação no grupo. O envolvimento das professoras e do estagiário na mediação musical foi essencial para transformar cada experiência sonora em oportunidade de aprendizagem significativa, integrando corpo, emoção e pensamento. Conclui-se que a música é um instrumento privilegiado na Educação Infantil, por articular movimento, linguagem e afetividade, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças pequenas. Sua presença no cotidiano do Departamento de Educação Infantil deve ser intencional e planejada, respeitando o tempo e a sensibilidade de cada criança, reafirmando a arte como elemento constitutivo da infância e da formação humana.

Palavras-chave: música; infância; desenvolvimento infantil; Educação Infantil; experiências pedagógicas.

¹ Estudante do curso de Geografia da Universidade Federal de Goiás (UFG) e estagiário do Departamento de Educação Infantil do CEPAE/UFG. E-mail: rafaelvilarins@discente.ufg.br

² Doutora em Educação (UnB). Professora e pesquisadora do Departamento de Educação Infantil do CEPAE/UFG, atua na formação docente e na área da Educação Infantil, com ênfase em práticas pedagógicas e desenvolvimento infantil. E-mail: rosiris_pereira_souza@ufg.br